

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA

DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Outubro de 2018

Expectativas sustentam a alta da confiança

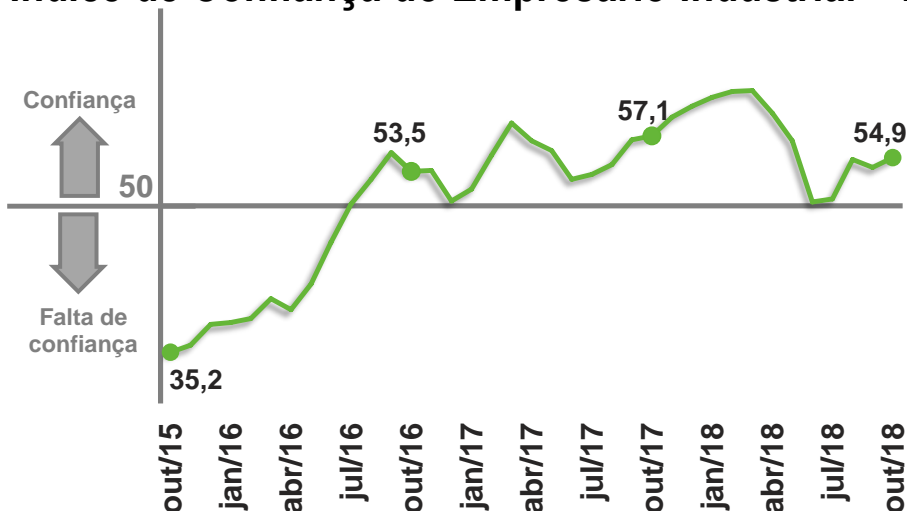
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) subiu 1,0 ponto em outubro em relação a setembro, alcançando 54,9 pontos. Acima dos 50 pontos, o índice revela confiança, mas ainda abaixo do nível anterior ao da greve dos caminhoneiros. Em maio de 2018, o ICEI/RS estava em 56,6 pontos. Os indicadores vão de zero a 100, e 50 é o ponto neutro.

Repetindo o padrão pós-crise dos caminhoneiros, o componente de condições atuais continuou indicando piora em outubro, indo na direção oposta das expectativas, que ficaram mais otimistas.

O Índice de Condições Atuais (ICA) caiu 1,6 ponto entre setembro e outubro, para 47,2 pontos. Abaixo dos 50 pontos, indica que, na avaliação dos empresários gaúchos, as condições pioraram nos últimos seis meses. A queda na passagem mensal foi influenciada, principalmente, pelo Índice de Condições Atuais das Empresas (ICA-E), que recuou 2,3 pontos, para 49,7 pontos, passando do campo positivo para o neutro (praticamente sobre a linha dos 50 pontos). Nesse sentido, os empresários avaliam mais negativamente a economia brasileira, cujo índice (ICA-EB) caiu 0,8 ponto, atingindo 42,8 pontos e está abaixo dos 50 pontos desde junho de 2018.

Com 58,7 pontos, 2,2 a mais do que o mês anterior, o Índice de Expectativas (IE) de outubro revelou, acima dos 50 pontos, um aumento no otimismo dos empresários gaúchos para os próximos seis meses. O subcomponente que mede as expectativas para economia brasileira registrou o maior crescimento em relação ao mês anterior, passando de 50,4 para 54,5 pontos no período, mas o maior nível é registrado no subcomponente relativo ao futuro das próprias empresas, que subiu 60,0 para 61,1 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

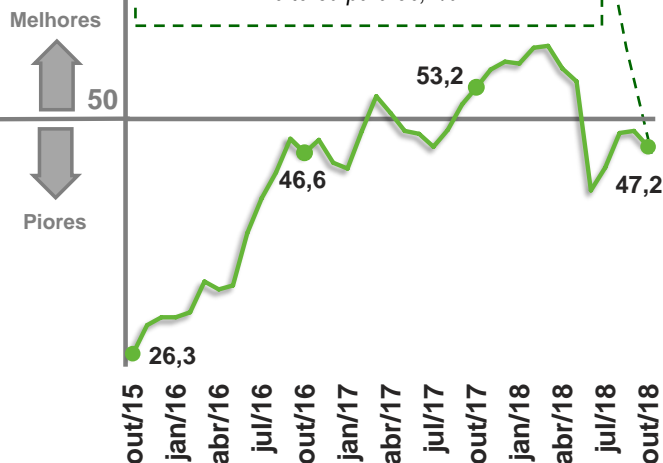


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

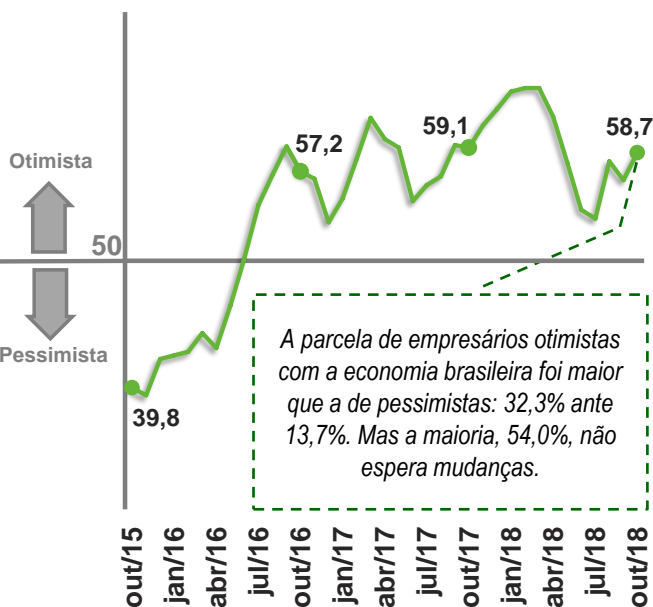
Em relação aos últimos seis meses

Avaliação dos empresários gaúchos sobre as condições da economia brasileira: piorou para 35,1%, melhorou para 8,4% e não se alterou para 56,4%.



Expectativas

Para os próximos seis meses



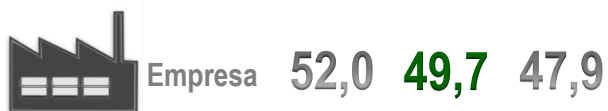
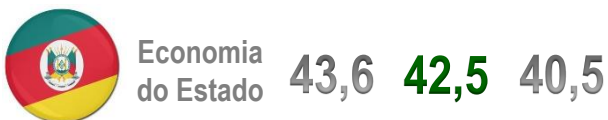
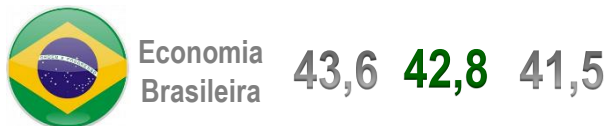
A parcela de empresários otimistas com a economia brasileira foi maior que a de pessimistas: 32,3% ante 13,7%. Mas a maioria, 54,0%, não espera mudanças.

Perfil da Amostra: 231 empresas sendo 57 pequenas, 86 médias e 88 grandes.

Período de Coleta: 01 a 15 de outubro de 2018.

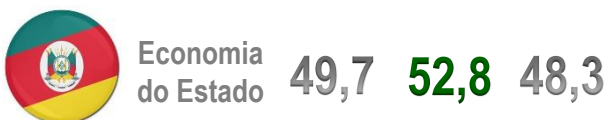
O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluídas associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

SET/18 OUT/18 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

SET/18 OUT/18 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>